



VI FORPED PPGOC UFMG

Fórum de Pesquisas
Discentes do Programa
de Pós-Graduação em
Gestão e Organização
do Conhecimento

ISSN: 2965-4068

MODALIDADE:
RESUMO EXPANDIDO



Adriana Isidório da Silva Zamite

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-3284-4649>

 adrianaisidoriosilva@gmail.com



Marília Paiva

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-0155-4043>

 mariliapaiva@ufmg.br

BIBLIOTECA PRISIONAL EM FOCO: mapeamento das atividades realizadas com o uso da biblioteca no sistema prisional de Minas Gerais

Prison library in focus: mapping activities conducted with the use of the library in the prison system of Minas Gerais

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI), por sua natureza interdisciplinar, propicia a interação com diversas áreas do conhecimento. Neste estudo, em fase inicial, a CI se relaciona com o Direito, mas com foco específico na Recuperação da Informação (RI). Essa abordagem integrada favorece a reflexão sobre temas pouco explorados na CI, como o acesso à informação referente às atividades realizadas dentro ou não da biblioteca pelos reeducandos no sistema prisional brasileiro, em específico, no estado de Minas Gerais.

Pelo exposto, pretende-se como objetivo mapear a base de dados do sistema prisional de Minas Gerais para a disponibilização destas informações. Com objetivo específico de apresentar as informações sobre as atividades realizadas pelos reeducandos na biblioteca relacionadas a projetos voltados para remição de pena.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O marco teórico-conceitual desta pesquisa fundamenta-se, inicialmente, sobre a recuperação da informação com os autores Baeza-Yates e Ribeiro Neto (2013), Saracevic (1996) e Silva (2023). De acordo com Saracevic (1996), a RI é fundamental para o desenvolvimento do campo da CI, impulsionando uma variedade de aplicações no âmbito acadêmico. Além disso,



devido a sua característica multidisciplinar, a RI dialoga com diferentes campos do conhecimento, evidenciando sua relevância em elucidar problemas contemporâneos com técnicas e métodos em diferentes áreas (Silva, 2023).

Para abordagem dos objetivos, buscou-se as contribuições do Conselho Nacional de Justiça, para conhecimento do leitor, sobre os direitos dos reeducandos sobre a remição de pena. No Brasil, o sistema prisional é regido pela Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, que institui a Lei de Execução Penal (LEP) na qual, regulamenta o cumprimento de pena no Brasil e estabelece que a pessoa em privação de liberdade possui direito de remir sua pena por meio do trabalho ou estudo (Brasil, 1984).

Ademais, o reeducando, também pode remir parte de sua pena através de práticas socioeducativas em unidades prisionais, e esse direito pode ser reconhecido pela participação em atividades escolares, não-escolares e leitura de obras literárias conforme exposto na Resolução nº 391 publicada em 4 de maio de 2021 (Conselho Nacional de Justiça, 2021). Neste contexto, a biblioteca na unidade prisional é uma ferramenta fundamental para a implementação desta resolução, pois ela pode ser utilizada como local para a realização de projetos ou atividades voltadas para a leitura. Além disso, está diretamente relacionada à educação prisional, contribuindo em ações socioeducacionais ou culturais voltadas aos reeducandos.

3 METODOLOGIA

Até o momento, realizou-se uma pesquisa exploratória bibliográfica e documental pautada em abordagem de métodos mistos. A coleta do *corpus* para a pesquisa exploratória foi realizada no Google Acadêmico, com intuito de identificar as publicações científicas sobre a RI no contexto prisional. Neste processo, contou-se com auxílio do operador booleano “AND” e com o conector de busca aspas para aumentar a precisão e sem delimitação de ano, para maior revocação. Neste primeiro momento da pesquisa, foram recuperados trabalhos do campo de conhecimento da CI. Neste percurso, foram escolhidos os seguintes termos: “Recuperação da informação” AND “Sistema prisional” AND “Minas Gerais”. A pesquisa foi realizada no mês de março e abril de 2025.



A pesquisa documental foi realizada para obter dados sobre os estabelecimentos prisionais, buscando informações sobre as atividades educacionais realizadas pelos reeducandos nos sites do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Além disso, foi realizado o mapeamento no sistema prisional de Minas Gerais e no Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN) que disponibilizam informações sobre tais atividades.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para análise preliminar, recuperou-se no Google Acadêmico cinquenta e três trabalhos ao todo, sendo que destes, dezoito eram no campo da CI. Contudo, somente 6 abordam sobre o ambiente prisional e a RI, sendo: uma tese, três dissertações, um trabalho de conclusão de curso e um capítulo de livro de 2008 a 2023. Estes trabalhos relatam sobre práticas informacionais no cárcere com os reeducandos, educação e aplicação de leis no ambiente prisional. É importante destacar que destes, dois abordaram sobre o sistema penitenciário de Minas Gerais.

Para informações sobre as atividades realizadas na biblioteca no sistema prisional de Minas Gerais utilizou-se o SISDEPEN e o Departamento Penitenciário vinculado à Secretaria de Estado de Administração Prisional. A priori, não foi identificado informações no site da secretaria do Estado sobre projetos ou programas socioeducativos voltados para a população carcerária. No SISDEPEN foram recuperadas informações referente a quantidade de bibliotecas e de reeducandos que estão remindo sua pena pela leitura, mas nada detalhado sobre projetos ou atividades desenvolvidas (Figura 1). É importante destacar que estes dados são do primeiro semestre de 2024 e até o momento, não houve atualização dos dados.



Figura 1: Informações sobre as atividades educacionais de Minas Gerais



Fonte: SISDEPEN, c2025.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, em fase inicial, aponta para a relevância de aprofundar a investigação sobre a dinâmica informacional no sistema prisional de Minas Gerais, com ênfase no papel da biblioteca como espaço de atividades para a remição de pena. A identificação e a análise das informações existentes, bem como a exploração de possíveis fontes de dados não convencionais, configuram-se como passos cruciais para o alcance do objetivo proposto de mapear a base de dados do sistema prisional e, subsequentemente, disponibilizar informações relevantes sobre as atividades desenvolvidas pelos reeducandos. A continuidade desta pesquisa poderá contribuir significativamente para a produção de conhecimento na Ciência da Informação, oferecendo subsídios para a otimização do acesso à informação e para a efetivação dos direitos dos reeducandos no sistema prisional brasileiro.

Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BAEZA-YATES, R.; RIBEIRO-NETO, B. **Recuperação de informação**: conceitos e tecnologia das máquinas de busca. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.



BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal.

Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jul. 1984.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm. Acesso em: 16 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Políticas Penais. **Levantamento de informações penitenciárias – SISDEPEN**, Brasília, c2025. Disponível em: <https://encurtador.com.br/9zsgG>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (Brasil). Resolução nº 391 de 10 de maio de 2021. **Regulamentada a remição de pena por estudo e leitura na prisão**, Brasília, 2021. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3918>. Acesso em: 16 dez. 2024.

MINAS GERAIS (Estado). Departamento Penitenciário. Secretaria de Estado de Administração Prisional. **Institucional**. c2025. Disponível em: <https://depen.seguranca.mg.gov.br/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 17 jan. 2025.

SILVA, Patrícia Nascimento. Recuperação de informação na ciência da informação: produção acadêmico-científica brasileira (2012-2021). **Transinformação**, Campinas, v. 35, p.1-17, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/7b74SBZHTWBjVY4SVhy8PSP/?lang=pt>. Acesso em: 16 abr. 2025.